



CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA

Anexo 9.3.3.4.3 – 5 – Solicitação de estabelecimento de uma parceria entre o Programa de Educação Escolar Indígena, a Secretaria Municipal de Educação e a associação indígena ABEX

Ao **décimo sexto dia do mês de setembro de dois mil e dezesseis as 11:50 horas**, os professores indígenas da Terra Indígena Trincheira Bacajá, se reúnem e discutem a necessidade de construírem uma só grafia da língua mēbêngôkre desta TI, antes da finalização do material produzido por eles na semana de 12 a 16 de setembro de 2016. Os professores relatam terem dificuldade de escrever as palavras na língua materna, pois há várias formas de escritas para determinados sons, sendo assim solicitam que seja feito um trabalho com um linguista, acompanhado por um antropólogo. A atividade deverá acontecer na aldeia Mrōtidjãm com a participação dos velhos e das mulheres. Em conversas resolveram em encaminhar este documento aos órgãos, FUNAI, SEMED, O Programa de Educação Escolar Indígena – PEEI do PBA-CI, Associação Bebô Xikrin – ABEX. Afim de contarem com o apoio de todos para que o trabalho aconteça da melhor forma possível, pois enquanto não chegarem a uma definição dessa grafia, a possibilidade dos materiais terem revisões será maior. Os professores indicam o linguista Lucivaldo, pois o mesmo já desenvolve um trabalho com os Xikrin do Katete. Sem mais, todos presentes assinam.

Bepnhô xikrin
Bepmaipa xikrin
Bepiti xikrin
Bepô xikrin
Bepkako xikrin
Bepôte xikrin
Denis Koiopô
Toumari xikrin
Kanhun xikrin
Talak Jakare xikrin
Mu Lu Ruo xikrin